

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: Anna Beatriz de Sousa Neves

Autores: Julia Emmily Gomes dos Silva
Marcela Paulino Moreira da Silva Queiroz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde desempenha papel fundamental na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), ajudando as pessoas a entenderem suas causas, fatores de risco e os efeitos. Este estudo tem como objetivo realizar um relato de experiência a respeito da importância do estilo de vida saudável para prevenção de DCNTs. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que se deu a partir de vivências de acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma ação de educação em saúde na Unidade Básica de saúde Jardim Tavares, localizada em um bairro do município de Campina Grande- PB, durante o dia 17 de maio de 2023. A experiência proporcionou a interação com os pacientes que estavam na sala de espera da unidade, abordada de modo simples, através de cartazes e dinâmicas, de forma a chamar a atenção dos pacientes para o que estava sendo exposto. Eles participaram durante toda a roda de conversa, tiraram dúvidas e agregaram conhecimentos, ao verbalizar como faziam em suas casas. O diálogo foi bastante rico, cercado de boas risadas e marcado por trocas de experiências únicas. Por meio da educação em saúde o conhecimento produzido cientificamente na área da saúde, alcança o cotidiano das pessoas, permitindo a estas novas condutas e hábitos de saúde. Desse modo, o educador pode utilizar de diversos meios para levar o conhecimento ao cliente, isso requer técnicas pedagógicas para o desenvolvimento de ações que possam sensibilizar e tornar o ouvinte participativo, e atividades em grupo promoveram a troca de experiências e o apoio mútuo, fortalecendo a motivação e a adesão às práticas saudáveis. Conclui-se, portanto, que a educação em saúde é essencial para promover o acesso ao conhecimento de saúde para todo público, independentemente do nível socioeconômico, tornando o paciente protagonista do seu cuidado. Cabe ao educador prover-se de recursos e técnicas pedagógicas, com o objetivo de envolver o paciente no diálogo, enriquecendo a vivência com suas trocas de experiências.